

**TECNOLOGIAS, MULTILETRAMENTOS E PRÁTICAS SOCIAIS:
O ESTUDO DO TWEET MINICONTO.**

ADRIANO, I. M. [4]; KRAEMER, M. A. D. [2]; LIMA, L. K. [1]

A partir da consolidação da tecnologia digital, torna-se constante o uso de celulares, tablets e computadores e, por conseguinte, de redes sociais, aflorando a necessidade de a sociedade interagir nesse ambiente e de ter acesso aos multiletramentos. Tem sido notório o comportamento social descrito em todas as faixas etárias, evidenciando a emergência de estudar essas práticas. No contexto problematizado, a Internet fornece uma série de possibilidades comunicativas, resultando no acesso aos gêneros digitais, o que viabiliza o uso da língua em contexto virtual. Como os gêneros pertencem às práticas humanas e as representam, logo, se os acontecimentos culturais e sociais mudam, modificam-se os textos-enunciados, criando-se, por vezes, novos gêneros. Como a tecnologia é volátil e dinâmica, o que impressiona hoje é a velocidade do compartilhamento de informações nas redes sociais. Dessa forma, o tema deste estudo trata da análise da rede social e de serviço de microblog Twitter, com delimitação no tweet, considerado um hipergênero, no qual transitam diferentes textos-enunciados de gêneros diversos, inclusive o miniconto, foco de nossa reflexão. Assim, questiona-se em que medida os tweets minicontos, como textos-enunciados de gênero discursivo, são delineados em sua natureza constitutiva (dimensão contextual) e orgânica (dimensão linguístico-enunciativa), no âmbito dos multiletramentos para as práticas sociais, em contexto multissemiótico e multimodal. Como objetivo geral, procura-se responder à questão problematizada e, para isso, buscam-se subsídios nos escritos do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2016 [1979]; Volóchinov, 2018 [1929]), no que tange ao método sociológico de estudo da linguagem, bem como nos pressupostos teóricos da Linguística Aplicada - LA (Moita-Lopes, 2006; Kleiman; Vianna; De Grande, 2019) e dos multiletramentos (Kleiman, 1995; 2010; Rojo, 2009; 2013; 2019). Justifica-se a proposta, porque, a partir da consolidação da tecnologia digital, torna-se constante o uso de celulares, tablets e computadores e, por conseguinte, de redes sociais, aflorando a necessidade de a sociedade interagir nesse ambiente e de ter acesso aos letramentos digitais para compreender as diferentes vozes que permeiam os discursos, bem como construir sentidos a partir desses enunciados. O percurso metodológico caracteriza-se como teórico, com abordagem qualitativo-interpretativista, no viés da LA, e com fins explicativos. A geração de dados acontece de forma indireta, com pesquisa bibliográfica e documental. Para a análise e a interpretação das informações, utiliza-se o método dialético, de acordo com os pressupostos bakhtinianos, com procedimentos técnicos de caráter histórico e comparativo. Os resultados alcançados possibilitam potencializar a reflexão, diante do cenário atual, sobre o desenvolvimento de capacidades de interação discursiva por meio das novas tecnologias, demonstrando que os tweets minicontos apresentam diversidade de estilos,

temas e técnicas empregadas pelos escritores, revelando-se, de uma maneira versátil, capazes de abordar questões políticas, históricas, sociais com sutileza e impacto. Além disso, a limitação imposta pelo formato, exige dos autores habilidades na escolha apurada de palavras e no uso da linguagem vernacular, considerando explorar ao máximo a concisão, a precisão, a intertextualidade, a intratextualidade e a interdiscursividade, além do sentido metafórico e do insólito na narrativa. Para isso, a criação mostra-se original, lúdica, dialética e dialógica.

Palavras-chave: Estudos da Linguagem; Multiletramentos; Gêneros do Discurso; *Tweets*; Miniconto.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Pesquisa.

-
- [1] Lucas Kevin de Lima. Acadêmico da 10ª fase do Curso de Letras – Português e Espanhol pela Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. lucaskevinlu23@gmail.com
- [2] Márcia Adriana Dias Kraemer. Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, Bolsa Capes. Prof.^a do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. marcia.kraemer@uffs.edu.br
- [4] Iara Maria Adriano. Licenciada em Letras – Português e Espanhol pela Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. iaramaria108@gmail.com